



Gestão Avançada de Empresas do Setor Alimentar

» Modalidade: online

» Duração: 2 anos

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 120 ECTS

» Horário: no seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/escola-gestao/mestrado-avancado/mestrado-avancado-alta-gestao-empresas-setor-alimentar

Índice

02 03 Porquê estudar na TECH? **Boas-vindas** Porquê o nosso curso? Objetivos pág. 4 pág. 6 pág. 10 pág. 14 06 Metodologia Estrutura e conteúdo Competências pág. 20 pág. 26 pág. 42 80 Direção do curso O perfil dos nossos alunos Impacto para a sua carreira pág. 50 pág. 54 pág. 58

pág. 62

Benefícios para a sua

empresa

Certificação

pág. 66

01 **Boas-vindas**

A globalização e a transformação digital levaram à criação de novas oportunidades de negócios e impulsionaram a inovação em produtos e processos. Os líderes do setor alimentar agora precisam de abordar a integração de estratégias de sustentabilidade, rastreabilidade de produtos, segurança alimentar e mudanças climáticas, o que requer uma compreensão profunda dos desafios e oportunidades do setor. Para facilitar este desafio, a TECH elaborou este curso 100% online que levará o profissional a aumentar as suas competências na eficiência da gestão empresarial deste setor, na melhoria da tomada de decisões financeiras e na lucratividade da empresa. Tudo isto em conjunto com um material didático avançado acessível 24 horas por dia.









tech

08 | Porquê estudar na TECH?

Na TECH Global University



Inovação

A universidade oferece um modelo de aprendizagem online, que combina a mais recente tecnologia educacional com o máximo rigor pedagógico. Um método único com o mais alto reconhecimento internacional, que fornecerá os elementos-chave para que o aluno se desenvolva num mundo em constante mudança, onde a inovação deve ser a aposta essencial de cada empresário.

"Caso de Sucesso Microsoft Europa" por incorporar um sistema multivídeo interativo inovador nos programas.



Máxima exigência

O critério de admissão da TECH não é económico. Não é necessário fazer um grande investimento para estudar nesta Universidade. No entanto, para se formar na TECH, serão testados os limites da inteligência e capacidade do estudante. Os padrões académicos desta instituição são muito elevados...

95%

dos estudantes da TECH concluem os seus estudos com sucesso



Networking

Profissionais de todo o mundo participam na TECH, pelo que o estudante poderá criar uma vasta rede de contactos que lhe será útil para o seu futuro.

+100 mil

+200

gestores formados todos os anos

nacionalidades diferentes



Empowerment

O estudante vai crescer de mãos dadas com as melhores empresas e profissionais de grande prestígio e influência. A TECH desenvolveu alianças estratégicas e uma valiosa rede de contactos com os principais intervenientes económicos dos 7 continentes.

+500

Acordos de colaboração com as melhores empresas



Talento

Este Curso de Especialização é uma proposta única para fazer sobressair o talento do estudante no meio empresarial. Uma oportunidade para dar a conhecer as suas preocupações e a sua visão de negócio.

A TECH ajuda o estudante a mostrar o seu talento ao mundo no final desta especialização



Contexto Multicultural

Ao estudar na TECH, o aluno pode desfrutar de uma experiência única. Estudará num contexto multicultural. Num programa com uma visão global, graças ao qual poderá aprender sobre a forma de trabalhar em diferentes partes do mundo, compilando a informação mais recente e que melhor se adequa à sua ideia de negócio.

Os estudantes da TECH têm mais de 200 nacionalidades.





Aprenda com os melhores

A equipa docente da TECH explica nas aulas o que os levou ao sucesso nas suas empresas, trabalhando num contexto real, animado e dinâmico. Professores que estão totalmente empenhados em oferecer uma especialização de qualidade que permita ao estudante avançar na sua carreira e destacar-se no mundo dos negócios.

Professores de 20 nacionalidades diferentes.



Na TECH terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atualizados no meio académico"

Porquê estudar na TECH? | 09 tech

A TECH procura a excelência e, para isso, tem uma série de caraterísticas que a tornam uma Universidade única:



Análises

A TECH explora o lado crítico do aluno, a sua capacidade de questionar as coisas, a sua capacidade de resolução de problemas e as suas competências interpessoais.



Excelência académica

A TECH proporciona ao estudante a melhor metodologia de aprendizagem online. A Universidade combina o método *Relearning* (a metodologia de aprendizagem mais reconhecida internacionalmente) com o Estudo de Caso de Tradição e vanguarda num equilíbrio difícil, e no contexto do itinerário académico mais exigente.



Economia de escala

A TECH é a maior universidade online do mundo. Tem uma carteira de mais de 10 mil pós-graduações universitárias. E na nova economia, **volume + tecnologia = preço disruptivo**. Isto assegura que os estudos não são tão caros como noutra universidade.





tech 12 | Porquê o nosso curso?

Este programa trará uma multiplicidade de benefícios profissionais e pessoais, entre os quais os seguintes:



Dar um impulso definitivo à carreira do aluno

Ao estudar na TECH, o aluno poderá assumir o controlo do seu futuro e desenvolver todo o seu potencial. Com a conclusão deste programa, adquirirá as competências necessárias para fazer uma mudança positiva na sua carreira num curto período de tempo.

70% dos participantes nesta especialização conseguem uma mudança positiva na sua carreira em menos de 2 anos.



Desenvolver uma visão estratégica e global da empresa

A TECH oferece uma visão aprofundada da gestão geral para compreender como cada decisão afeta as diferentes áreas funcionais da empresa.

A nossa visão global da empresa irá melhorar a sua visão estratégica.



Consolidar o estudante na gestão de empresas de topo

Estudar na TECH significa abrir as portas a um panorama profissional de grande importância para que o estudante se possa posicionar como gestor de alto nível, com uma visão ampla do ambiente internacional.

Trabalhará em mais de 100 casos reais de gestão de topo.



Assumir novas responsabilidades

Durante o programa, são apresentadas as últimas tendências, desenvolvimentos e estratégias, para que os estudantes possam realizar o seu trabalho profissional num ambiente em mudança.

45% dos alunos conseguem subir na carreira com promoções internas.



Acesso a uma poderosa rede de contactos

A TECH interliga os seus estudantes para maximizar as oportunidades. Estudantes com as mesmas preocupações e desejo de crescer. Assim, será possível partilhar parceiros, clientes ou fornecedores.

Encontrará uma rede de contactos essencial para o seu desenvolvimento profissional.



Desenvolver projetos empresariais de uma forma rigorosa

O estudante terá uma visão estratégica profunda que o ajudará a desenvolver o seu próprio projeto, tendo em conta as diferentes áreas da empresa.

20% dos nossos estudantes desenvolvem a sua própria ideia de negócio.



Melhorar as soft skills e capacidades de gestão

A TECH ajuda os estudantes a aplicar e desenvolver os seus conhecimentos adquiridos e a melhorar as suas capacidades interpessoais para se tornarem líderes que fazem a diferença.

Melhore as suas capacidades de comunicação e liderança e dê um impulso à sua profissão.



Ser parte de uma comunidade exclusiva

O estudante fará parte de uma comunidade de gestores de elite, grandes empresas, instituições de renome e professores qualificados das universidades mais prestigiadas do mundo: a comunidade da TECH Global University.

Damos-lhe a oportunidade de se especializar com uma equipa de professores de renome internacional.





tech 16 | Objetivos

A TECH converte os objetivos dos seus alunos nos seus próprios objetivos. Trabalham em conjunto para os alcançar.

O Mestrado Avançado em Gestão Avançada de Empresas do Setor Alimentar o aluno para:



Analisar a evolução histórico-cultural da transformação e consumo de alimentos ou grupos alimentares específicos



Diferenciar as características essenciais dos alimentos e dos ramos da indústria alimentar no contexto da alimentação atual



Relacionar os avanços do conhecimento científico-técnico da alimentação com o progresso cultural e tecnológico



03

Identificar os fatores que influenciam a escolha e a aceitabilidade dos alimentos



Compreender o conceito de empresa, enquadramento institucional e jurídico, bem como o equilíbrio económico de uma empresa



Adquirir conhecimentos para avaliar o risco higiénico-sanitário e toxicológico de um processo, alimento, ingrediente e recipiente, bem como identificar as possíveis causas de deterioração dos alimentos e estabelecer mecanismos de rastreabilidade



Calcular e interpretar os valores obtidos do Produto Interno Bruto e do Rendimento Agrícola para aplicações com fins económicos e de gestão empresarial



09

Elaborar, aplicar, avaliar e manter boas práticas de segurança e higiene alimentar e de sistemas de controlo de riscos através da aplicação da legislação em vigor



Conhecer as fontes de financiamento, as demonstrações financeiras e as diferentes áreas funcionais de uma empresa



Colaborar na defesa do consumidor no âmbito da segurança alimentar



Definir as últimas tendências na gestão empresarial, levando em conta o ambiente globalizado que rege os critérios da alta administração



Desenvolver estratégias para decisões num ambiente complexo e instável, avaliando o seu impacto na empresa



Desenvolver as principais competências de liderança que devem definir os profissionais no ativo



13

Seguir os critérios de sustentabilidade estabelecidos pelos padrões internacionais ao desenvolver um plano de negócios



Criar estratégias corporativas que definam os passos a serem seguidos pela empresa para se tornar mais competitiva e atingir os seus próprios objetivos



Desenvolver as competências essenciais para gerir estrategicamente a atividade comercial das empresas



Entender qual é a melhor maneira de administrar os recursos humanos da empresa, alcançando um melhor desempenho dos mesmos a favor dos benefícios da empresa





Adquirir as competências de comunicação necessárias num líder empresarial para conseguir que a sua mensagem seja ouvida e compreendida pelos membros da sua comunidade



Conceber estratégias e políticas inovadoras para melhorar a gestão empresarial e a sua eficiência



Compreender o cenário económico no qual a empresa se desenvolve e criar estratégias adequadas para se antecipar às mudanças







Resolver conflitos empresariais e problemas entre trabalhadores



Controlar os processos logísticos, as compras e o abastecimento da empresa



Realizar uma correta gestão de equipas para melhorar a produtividade e, consequentemente, os lucros da empresa



03

Realizar o controlo económico e financeiro da empresa



Aprofundar conhecimentos sobre os novos modelos de negócio dos sistemas de informação



Aplicar as estratégias mais adequadas para apostar no comércio eletrónico dos produtos da empresa



Apostar na inovação em todos os processos e áreas da empresa



09

Liderar os diferentes projetos da empresa



Elaborar e liderar planos de marketing



Apostar no desenvolvimento sustentável da empresa, evitando impactos ambientais



Conhecer e aplicar as técnicas de mercado adequadas na área da indústria alimentar



Reconhecer o papel das normas culturais nos costumes e regulamentos alimentares, bem como no papel da alimentação na sociedade



Fornecer medidas preventivas e corretivas para resolver os perigos que surgem periodicamente em qualquer uma das fases da cadeia alimentar





Identificar os diferentes tipos de mercados, como mercados de concorrência monopolista e oligopolista



Identificar problemas de saúde associados à utilização de aditivos alimentares



Colaborar na defesa do consumidor no âmbito da segurança e qualidade alimentar



Identificar os mecanismos e parâmetros para o controlo de processos e equipamentos na indústria alimentar



19

Conhecer amplamente os comportamentos alimentares, individuais e sociais



Participar na conceção, organização e gestão dos diferentes serviços de alimentação



Dominar os processos particulares de transformação e conservação dos principais tipos de indústrias alimentares





28 | Estrutura e conteúdo

Plano de estudos

O Mestrado Avançado em Gestão
Avançada de Empresas do Setor Alimentar
é um curso intensivo que prepara os
alunos para enfrentarem os desafios desta
indústria. Para favorecer este processo,
o plano de estudos do curso contempla
um programa curricular completo que vai
desde a gestão estratégica e comercial,
passando pela comunicação empresarial
até aos avanços da Alimentação e Saúde
Pública.

Tudo isto em conjunto com um conteúdo que incorpora o que há de mais avançado e inovador em material didático baseado em videoresumos de cada tema, vídeos detalhados, leituras especializadas e casos de estudo que levarão o profissional a obter uma aprendizagem muito mais eficaz, dinâmica e altamente útil.

Desta forma, poderá incorporar no seu trabalho quotidiano ações orientadas para a Responsabilidade Social das Empresas, a gestão da qualidade alimentar, a procura de financiamento ou uma gestão económica mais equilibrada num setor que deve

responder às exigências dos consumidores.

Da mesma forma, graças ao método Relearning, focado na repetição contínua de conteúdos ao longo da jornada académica, os alunos reduzirão as longas horas de estudo e focarão os seus esforços apenas nos conceitos mais determinantes.

Uma oportunidade única de crescimento profissional oferecida pela TECH através de um curso superior onde basta ter um dispositivo digital com conexão à internet para visualizar os conteúdos a qualquer hora do dia. Para além disso, terá uma flexibilidade que lhe permitirá conciliar as suas responsabilidades diárias com um ensino de qualidade.

Este curso decorre ao longo de 24 meses e está dividido em 16 módulos:

| Módulo 1 | Liderança, ética e RSE |
|----------|---|
| Módulo 2 | Gestão estratégica e gestão diretiva |
| Módulo 3 | Gestão comercial, marketing e comunicação empresarial |
| Módulo 4 | Marketing e comportamento do consumidor |
| Módulo 5 | Economia e Empresa Alimentares |
| Módulo 6 | Alimentação e Saúde Pública |
| Módulo 7 | Gestão de pessoas e talentos |
| Módulo 8 | Gestão económica e financeira |

| Módulo 9 | Gestão de operações e logística |
|-----------|----------------------------------|
| Módulo 10 | Gestão de sistemas de informação |
| Módulo 11 | Inovação e gestão de projetos |
| Módulo 12 | Alimentos, tecnologias e cultura |
| Módulo 13 | Indústria Alimentar |
| Módulo 14 | Higiene e Segurança Alimentar |
| Módulo 15 | Gestão e Qualidade Alimentar |
| Módulo 16 | Avaliação da Segurança Alimentar |

Onde, quando e como são ministradas?

A TECH oferece a possibilidade de desenvolver este Mestrado Avançado em Gestão Avançada de Empresas do Setor Alimentar completamente online. Durante os 2 anos de duração da especialização, o aluno poderá aceder a todos os conteúdos deste curso em qualquer altura, permitindo-lhe autogerir o seu tempo de estudo.

Uma experiência educativa única, essencial e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional e progredir na sua carreira.

tech 30 | Estrutura e conteúdo

2.5.4. Gestão estratégica e reporting

Módulo 1. Liderança, ética e RSC 1.2. Liderança 1.3. Ética empresarial 1.4. Sustentabilidade 1.1. Globalização e Governação 1.1.1. Globalização e tendências: Internacionalização 1.2.1. Ambiente intercultural 1.3.1. Ética e integridade 1.4.1. Empresa e Desenvolvimento Sustentável dos mercados 1.2.2. Lideranca e Gestão de Empresas 1.3.2. Conduta ética nos negócios 1.4.2. Impacto social, ambiental e económico 1.1.2. Ambiente económico e Governação Empresarial 1.2.3. Papéis e responsabilidades de gestão 1.3.3. Deontologia, códigos de ética e códigos 1.4.3. Agenda 2030 e ODS de conduta 1.1.3. Responsabilidade ou prestação de contas 1.3.4. Prevenção da fraude e da corrupção Responsabilidade Social da Empresa Responsabilidade Social das Empresas 1.5.2. Papéis e responsabilidades 1.5.3. Implementação da Responsabilidade Social das Empresas Módulo 2. Gestão estratégica e diretiva 2.1. Análise e design organizacional Estratégia Empresarial Planeamento e Formulação Estratégica 2.4. Modelos e Padrões Estratégicos Cultura organizativa Estratégia de nível corporativo 2.3.1. Pensamento estratégico Riqueza, valor e retorno do investimento 2.1.2. Análise organizacional Planeamento e Formulação estratégica Tipologias de estratégias de nível corporativo Estratégia Empresarial: Metodologias 2.1.3. Design da estrutura organizacional Determinação da estratégia corporativa 2.3.3. Sustentabilidade e Estratégia Empresarial 2.4.3. Crescimento e consolidação 2.2.4. Estratégia corporativa e imagem reputacional da estratégia empresarial Gestão estratégica 2.7. Gestão Diretiva 2.5. Implementação e execução estratégica 2.8. Análise e resolução de casos/problemas Missão, visão e valores estratégicos Implementação estratégica: Objetivos, ações 2.7.1. Integração de estratégias funcionais 2.5.2. Balanced Scorecard/Painel de Controlo nas estratégias de negócio globais e impactos Metodologia de Resolução de Problemas 2.5.3. Análise, monitorização e avaliação 2.6.2. Monitorização e alinhamento estratégico 2.7.2. Gestão diretiva e desenvolvimento de processos Método do caso da estratégia empresarial 2.6.3. Abordagem de melhoria contínua 2.7.3. Gestão de Conhecimento 2.8.3. Posicionamento e tomadas de decisão

| Mód | ulo 3. Gestão comercial, marketing e c | omuni | cação empresarial | | | | |
|--|--|--|--|---|---|--|--|
| 3.1.1. 3.1.2. 3.1.3. | Gestão comercial Gestão de vendas Estratégia comercial Técnicas de venda e negociação Gestão de equipas de vendas | | Marketing O marketing e o seu impacto na empresa Variáveis básicas do Marketing Plano de Marketing | 3.3.1. 3.3.2. 3.3.3. | Gestão estratégica de marketing Fontes da inovação Tendências atuais no marketing Ferramentas de Marketing Estratégia de Marketing e comunicação com os clientes | | 3 3 |
| 3.5.1. 3.5.2. | Estratégia de vendas e de comunicação Posicionamento e promoção Relações Públicas Estratégia de vendas e comunicação | | Comunicação Empresarial Comunicação interna e externa Departamentos de Comunicação Gestores de Comunicação (DIRCOM): competências e responsabilidades de gestão | 3.7.1. 3.7.2. | Estratégia de Comunicação Empresarial Estratégia de Comunicação Empresarial Plano de comunicação Redação de Comunicados de Imprensa/ Clipping/Publicidade | | |
| Mód | ulo 4. O marketing e comportamento c | lo cons | sumidor | | | | |
| 4.1. 4.1.1. 4.1.2. 4.1.3. 4.1.4. 4.1.5. 4.5. 4.5. 4.5.1. | Conceito e função do marketing na empresa Conceito e natureza do marketing O processo de Marketing Os mercados da empresa Evolução nas perspetivas da empresa em relação ao mercado Evolução e tendências atuais do Marketing Desenvolvimento e comercialização de novos alimentos Estratégia de desenvolvimento de novos produtos Etapas no desenvolvimento de novos produtos Gestão de um novo produto Políticas de marketing no ciclo de vida do produto | 4.2. 4.2.1. 4.2.2. 4.2.3. 4.2.4. 4.6. 4.6.1. 4.6.2. 4.6.3. | | 4.3.1. 4.3.2. 4.3.3. 4.3.4. 4.3.5. 4.7. 4.7.1. 4.7.2. 4.7.3. | A investigação do mercado dos alimentos Conceito, objetivos e tipos de investigação de marketing Fontes de informação em marketing O processo de investigação comercial Instrumentos de investigação comercial Mercados e clientes: segmentação Comunicação com o mercado O papel das comunicações de marketing Ferramentas de comunicação Desenvolvimento de uma comunicação eficaz Fatores de estabelecimento do mix de comunicação | 4.4.1. 4.4.2. 4.4.3. 4.8.1. 4.8.2. 4.8.3. 4.8.4. | Decisões de marketing relacionadas com os alimentos como produtos comerciais Os alimentos como produtos, características e classificação Decisões sobre produtos alimentares Decisões de marca A distribuição de alimentos Introdução Decisões relacionados com a conceção do canal Decisões relacionadas com a gestão do canal Integração e sistemas de canais Mudanças na organização do canal |
| | Processo de decisão do consumidor Características do estímulo e do mercado e a sua relação com a decisão do consumidor 4.9.1.1 Decisão de compra ampla, limitada e rotineira 4.9.1.2. Decisões de compra de alto e baixo envolvimento 4.9.1.3. Os tipos de compradores Reconhecimento do problema: conceito e fatores influenciadores | 4.6.5. 4.9.3. 4.9.4. | Estratégias de fixação de preços A procura da informação: conceito, tipos, dimensões e fatores determinantes do processo de pesquisa A avaliação da informação: critérios de avaliação e estratégias ou regras de decisão Aspetos gerais da escolha da marca 4.9.5.1 A escolha do estabelecimento 4.9.5.2. Processos pós-compra | 4.10.1 | A dimensão social no processo de compra do consumidor A cultura e a sua influência nos consumidores: dimensões, conceito e aspetos característicos da cultura O valor do consumo nas culturas ocidentais 4.10.2.1. Estratos sociais e comportamento do consumidor: conceito, características e procedimentos de medição 4.10.2.2. Os estilos de vida | 4.10.3 | Os grupos: conceito, características e tipos de grupos 4.10.3.1. A influência da família nas decisões de compra 4.10.3.2. Tipos de decisões de compra em família e fatores que afetam o processo de decisão familiar 4.10.3.3. O ciclo de vida familiar |

tech 32 | Estrutura e conteúdo

| Mód | ulo 5. Economia e empresa alimentares | 6 | | | | | |
|---|--|--|---|---|--|--|--|
| 5.1. 5.1.1. 5.1.2. 5.1.3. 5.1.4. | Conceitos básicos de economia A economia e a necessidade de escolher A fronteira de possibilidades de produção e as suas aplicações na produção O funcionamento de uma economia de mercado As limitações do sistema de economia de mercado e as economias mistas | 5.2. 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3. | Os agentes que participam no mercado Procura e oferta Equilíbrio de mercado | 5.3. 5.3.1. 5.3.2. 5.3.3. 5.3.4. | Aplicações da análise da oferta e da procura A queda dos preços agrícolas Preços máximos e mínimos Estabelecimento de preços subsidiados ou de apoio Principais sistemas utilizados para ajudar os agricultores | | Procura e o conceito de elasticidade A elasticidade da procura e o rendimento total |
| | A produção na empresa e custos de produção Produção a curto-prazo Produção a longo-prazo Os custos da empresa no curto-prazo Os custos a longo-prazo e rendimentos de escala As decisões de produção da empresa e a maximização do lucro | 5.6. 5.6.1. 5.6.2. 5.6.3. 5.6.4. 5.6.5. | Tipos de mercados Formas de concorrência Mercados de concorrência perfeita A empresa competitiva e a decisão de produzir Características básicas da concorrência imperfeita Monopólio, oligopólio e concorrência monopolista | 5.7. 5.7.1. 5.7.2. 5.7.3. | As macromagnitudes económicas Produto Interno Bruto e Índice Geral de Preços Receita e investimento público Macromagnitudes agrícolas | 5.8.1. 5.8.2. 5.8.3. 5.8.4. 5.8.5. | Estrutura organizativa da empresa. Tipos de empresa Empresário individual Empresa sem personalidade jurídica Empresa com personalidade jurídica Responsabilidade social da empresa Ambiente jurídico e ambiente fiscal |
| 5.9.3. | Áreas funcionais da empresa Financiamento na empresa: fundos externos e fundos próprios Produção na empresa Área de abastecimento e métodos de gestão de inventários Recursos humanos | 5.10.1 5.10.2 | Análise dos balanços financeiros da empresa Análise patrimonial Análise financeira Análise económica | | | | |

| Módı | ulo 6. Alimentação e Saúde Pública | | | | | | |
|--------|---|--------|--|--------|--|--------|---|
| 6.1. | Alimentação Humana e Evolução histórica | 6.2. | Significado sociocultural dos alimentos | 6.3. | Comunicação e comportamento alimentar | 6.4. | Conceito de saúde e doença e epidemiologia |
| | O fato natural e o fato cultural. Evolução biológica, manuseio e produção de ferramentas | | Alimentação e comunicação social. Relações sociais e relações individuais | 6.3.1. | Meios de comunicação escritos: revistas especializadas. Revistas populares e revistas | 6.4.2. | Promoção da saúde e prevenção de doenças Níveis de prevenção. Lei de saúde pública |
| | A utilização do fogo, perfis de caçador e coletor. Carnívoro ou vegetariano | 6.2.2. | e celebrações | 6.3.2. | profissionais Meios de comunicação audiovisuais: rádio, televisão, Internet. Os recipientes. Publicidade | | Características dos alimentos. Os alimentos como veículos de doenças |
| 0.1.3. | Tecnologias biológicas, genéticas, químicas e mecânicas envolvidas na transformação e conservação de alimentos | 0.2.3. | Relações entre dietas e preceitos religiosos. Alimentação e o Cristianismo, Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, Islamismo | | Comportamento alimentar Motivação e ingestão Rotulagem e consumo de alimentos. | 0.4.4. | Os métodos epidemiológicos: Descritivo, analítico, experimental, preditivo |
| 6.1.5. | Alimentação na época dos Romanos Influência da descoberta da América Alimentação em países desenvolvidos | | Alimentos naturais, ecológicos e biológicos Tipos de dietas: a dieta normal, dietas de emagrecimento, dietas curativas, dietas | | Desenvolvimento de gostos e aversões Fontes de variação nas preferências e atitudes alimentares | | |
| | 6.1.6.1. Cadeias e redes de distribuição de alimentos 6.1.6.2. A "Rede" comércio global e pequeno comércio | 6.2.6. | mágicas e dietas absurdas Realidade e perceção alimentar. Protocolo de refeições familiares e institucionais | | | | |
| | Importância da saúde, social e económica das doenças zoonóticas Classificação de doenças zoonóticas | 6.6. | Epidemiologia e prevenção das doenças transmitidas pela carne e derivados e peixe e seus derivados | 6.7. | Epidemiologia e prevenção de doenças transmitidas pelo leite e seus derivados | 6.8. | Epidemiologia e prevenção de doenças transmitidas por produtos de panificação, pastelaria e confeitaria |
| | | 6.6.1. | Introdução Fatores epidemiológicos das doenças transmitidas pela carne | 6.7.1. | Introdução Fatores epidemiológicos das doenças transmitidas pela carne | | Introdução Fatores epidemiológicos Doenças por consumo |
| 6.5.4. | Planos de luta | | Doenças por consumo Medidas preventivas de doenças | | Doenças por consumo Medidas preventivas de doenças | 6.8.3. | Prevenção |
| | | 6.6.4. | transmitidas por produtos cárneos Introdução. Fatores epidemiológicos de doenças transmitidas pelo peixe | | transmitidas por produtos lácteos | | |
| | | | Doenças por consumo Prevenção | | | | |
| 6.9. | Epidemiologia e prevenção de doenças transmitidas por conservas e | 6.10 | Problemas de saúde derivados do uso de aditivos, origem das | | | | |
| | semiconservados, vegetais, hortaliças e cogumelos comestíveis | 6.10.1 | intoxicações alimentares Toxinas que ocorrem naturalmente | | | | |
| 6.9.1. | Introdução Fatores epidemiológicos de conservas e semiconservas | | nos alimentos 2. Toxinas devidas à manipulação incorreta 3. Utilização de aditivos alimentares | | | | |
| | Doenças causadas pelo consumo de conservas e semiconservas | 0.10.3 | . Otilização de aditivos alimentares | | | | |
| | Prevenção sanitária de doenças transmitidas por conservas e semiconservas Introdução Fatores epidemiológicos de vegetais, | | | | | | |
| | hortaliças e cogumelos Doenças causadas pelo consumo de vegetais, | | | | | | |
| 6.9.6. | hortaliças e cogumelos Prevenção de doenças transmitidas por vegetais, hortaliças e cogumelos | | | | | | |
| | | | | | | | |

tech 34 | Estrutura e conteúdo

| Módulo 7. Gestão de pessoas e talentos | | | |
|--|--|---|---|
| 7.1. Comportamento organizacional 7.1.1. Teoria das organizações 7.1.2. Fatores-chave para a mudança nas organizações 7.1.3. Estratégias empresariais, tipologias e gestão do conhecimento | 7.2. Gestão estratégica de pessoas 7.2.1. Conceção, recrutamento e seleção de postos de trabalho 7.2.2. Plano Estratégico de Recursos Humanos: conceção e implementação 7.2.3. Análise dos postos de trabalho; planeamento e seleção de pessoas 7.2.4. Formação e desenvolvimento profissional | 7.3. Desenvolvimento de gestão e liderança 7.3.1. Competências de gestão: Competências e aptidões do século XXI 7.3.2. Competências não-gerenciais 7.3.3. Mapa de competências e aptidões 7.3.4. Liderança e gestão de pessoas | 7.4. Gestão da mudança 7.4.1. Análise do desempenho 7.4.2. Planeamento estratégico 7.4.3. Gestão da mudança: fatores-chave, conceção e gestão de processos 7.4.4. Abordagem de melhoria contínua |
| 7.5. Negociação e gestão de conflitos 7.5.1. Objetivos da negociação: elementos diferenciadores 7.5.2. Técnicas de negociação efetivas 7.5.3. Conflitos: fatores e tipologias 7.5.4. Gestão eficiente de conflitos: negociação e comunicação | 7.6. Comunicação diretiva 7.6.1. Análise do desempenho 7.6.2. Liderar a mudança. Resistência à mudança 7.6.3. Gestão de processos de mudança 7.6.4. Gestão de equipas multiculturais | 7.7. Gestão de equipas e desempenho das pessoas 7.7.1. Ambiente multicultural e multidisciplinar 7.7.2. Gestão de equipas e pessoas 7.7.3. Coaching e desempenho das pessoas 7.7.4. Reuniões de gestão: Planeamento e gestão do tempo | 7.8. Gestão de conhecimentos e de talentos 7.8.1. Identificação de conhecimentos e talentos em organizações 7.8.2. Modelos empresariais de gestão de conhecimentos e talentos 7.8.3. Criatividade e inovação |
| Módulo 8. Gestão económica e financeira | | | |
| 8.1. Ambiente Económico 8.1.1. Teoria das organizações 8.1.2. Fatores-chave para a mudança nas organizações 8.1.3. Estratégias empresariais, tipologias e gestão do conhecimento | 8.2. Contabilidade de Gestão 8.2.1. Quadro contabilístico internacional 8.2.2. Introdução ao ciclo contabilístico 8.2.3. Balanços contabilísticos das empresas 8.2.4. Análise das Demonstrações Financeiras: tomada de decisões | 8.3. Orçamento e Controlo de Gestão 8.3.1. Planeamento Orçamental 8.3.2. Controlo de Gestão: conceção e objetivos 8.3.3. Supervisão e reporting | 8.4. Responsabilidade fiscal das Empresas 8.4.1. Responsabilidade fiscal corporativa 8.4.2. Procedimento fiscal: Uma abordagem por país |
| 8.5. Sistemas de controlo das empresas 8.5.1. Tipologias de Controlo 8.5.2. Cumprimento Normativo/Compliance 8.5.3. Auditoria Interna 8.5.4. Auditoria Externa | 8.6. Gestão Financeira 8.6.1. Introdução à Gestão Financeira 8.6.2. Gestão financeira e estratégia empresarial 8.6.3. Diretor financeiro ou <i>Chief Financial Officer</i> (CFO): competências de gestão | 8.7. Planeamento Financeiro 8.7.1. Modelos de negócio e necessidades de financiamento 8.7.2. Ferramentas de análise financeira 8.7.3. Planeamento financeiro a curto-prazo 8.7.4. Planeamento financeiro a longo-prazo | 8.8. Estratégia Financeira Empresarial 8.8.1. Investimentos Financeiros Empresarias 8.8.2. Crescimento estratégico: tipologias |
| 8.9. Contexto Macroeconómico8.9.1. Análise Macroeconómica8.9.2. Indicadores de conjuntura8.9.3. Ciclo económico | 8.10. Financiamento Estratégico 8.10.1. Negócio Bancário: Ambiente atual 8.10.2. Análise e gestão do risco | 8.11. Mercados monetários e de capitais 8.11.1. Mercado de Rendimentos Fixos 8.11.2. Mercado de Rendimentos Variáveis 8.11.3. Avaliação de empresas | 8.12. Análise e resolução de casos/problemas 8.12.1. Metodologia de Resolução de Problemas 8.12.2. Método do caso |

| Módul | o 9. Gestão de operações e logistica | | | | | | |
|--|---|----------------------------------|---|--------------------|---|------------------------------------|--|
| 9.1.1. E 9.1.2. F | Gestão das operações Definir a estratégia das operações Planificação e controlo da cadeia de abastecimento Sistemas de indicadores | 9.2. 9.2.1. 9.2.2. 9.2.3. | Gestão de compras Gestão de Stocks Gestão de Armazéns Gestão de Compras e Abastecimento | | Gestão da cadeia de abastecimento (1) Despesas e eficiência da cadeia de operações Mudança nos padrões de procura Mudança na estratégia das operações | 9.4.1. 9.4.2. 9.4.3. | 9 |
| 9.5.1. (9.5.2. A 9.5.3. (| Processos logísticos Organização e gestão de processos Abastecimento, produção, distribuição Qualidade, despesas de qualidade e ferramentas Serviço pós-venda | 9.6.1. 9.6.2. 9.6.3. | Logística e clientes Análise e previsão da procura Previsão e planeamento das vendas Previsão de planeamento colaborativo e substituição | | Logística internacional Alfândegas, processos de exportação e importação Métodos e meios de pagamento internacionais Plataformas logísticas a nível internacional | 9.8. 9.8.1. 9.8.2. 9.8.3. | competitiva na empresa Tecnologias e ciências emergentes |
| 10.1. [10.1.1. S 10.1.2. [| o 10. Gestão de sistemas de informa Direção de sistemas de informação Sistemas de informação empresarial Decisões estratégicas Dipapel do CEO | 10.2. | As tecnologias da informação e estratégia empresarial Análise da empresa e setores industriais | 10.3.1. 10.3.2. | Planeamento estratégico do SI Processo de planeamento estratégico Formulação da estratégia de SI Plano de implementação da estratégia | 10.4.1. | Sistemas de informação e inteligência empresarial CRM e Business Intelligence Gestão de Projetos de Business Intelligence |

10.5. Novos modelos de negócio baseados nas TIC

- 10.5.1. Modelos de negócio baseados na tecnologia
- 10.5.2. Capacidades para inovar

10.2.2. Modelos de negócio baseados na Internet

- 10.2.3. A O valor das TI na empresa

10.6. Comércio eletrónico

- 10.6.1. Plano Estratégico de Comércio Eletrónico
- 10.6.2. Gestão logística e serviço ao cliente no comércio eletrónico
- 10.6.3. e-Commerce como uma oportunidade de internacionalização

- 10.4.3. Arquitetura de Business Intelligence

- 10.5.3. Redesenho dos processos da cadeia de valor

10.7. Estratégias de e-Business

- 10.7.1. Estratégias nas Redes Sociais
- 10.7.2. Otimização do serviço ao cliente e dos canais de apoio
- 10.7.3. Regulação digital

10.8. Negócios digitais

- 10.8.1. eCommerce Móvel
- 10.8.2. Design e usabilidade
- 10.8.3. Operações do Comércio Eletrónico

Módulo 11. Inovação e gestão de projetos

11.1. Inovação

- 11.1.1. Macro Conceptual de inovação
- 11.1.2. Tipologias de inovação
- 11.1.3. Inovação contínua e descontínua
- 11.1.4. Formação e Inovação

11.2. Estratégias de Inovação

- 11.2.1. Inovação e estratégia empresarial
- 11.2.2. Projeto global de inovação: design e gestão
- 11.2.3. Workshops de inovação

11.3. Desenho e validação do modelo de negócio

- 11.3.1. Metodologia Lean Startup
- 11.3.2. Iniciativa empresarial inovadora: etapas
- 11.3.3. Modalidades de financiamento
- 11.3.4. Ferramentas do modelo: mapa de empatia, modelo canvas e métricas
- 11.3.5. Crescimento e fidelização

11.4. Direção e Gestão de Projetos

- 11.4.1. Oportunidades de inovação
- 11.4.2. Estudo de viabilidade e especificação de propostas
- 11.4.3. Definição e conceção de projetos
- 11.4.4. Implementação dos projetos
- 11.4.5. Encerramento de Projetos

tech 36 | Estrutura e conteúdo

12.9.3. Recursos de publicidade na alimentação

alimentar

12.9.4. Influência da publicidade no comportamento

Módulo 12. Alimentos, tecnologias e cultura 12.1. Introdução à cultura de alimentos 12.2. Fatores condicionantes 12.3. Religião e alimentação 12.4. Bases históricas da alimentação da alimentação 12.1.1. Alimentação e nutrição: o homem como 12.3.1. Alimentos permitidos e proibidos 12.4.1. Principais mudanças na alimentação animal omnívoro 12.3.2. Relação entre alimentação e rituais religiosos humana em diferentes fases da história 12.2.1. Significado ideológico dos alimentos 12.1.2. Conceito de cultura e comportamento alimentar 12.3.3. Práticas e comportamentos alimentares 12.4.2. Pré-história 12.2.2. Dieta e género 12.1.3. Nutrição humana em diferentes tipos relacionados com a religião 12.4.3. Idade Antiga 12.2.3. Padrões de comensalidade em culturas 12.4.4. Idade Média de sociedades diferentes: produção, consumo 12.1.4. Conceito de adaptação alimentar: Exemplos 12.4.5. Impacto da descoberta da América na e comportamento de adaptação alimentar alimentação europeia e nas Américas 12.4.6. Idade Moderna 12.5. Avanços científicos e a alimentação 12.6. Alimentação Contemporânea I 12.7. Alimentação Contemporânea II 12.8. Aceitabilidade alimentar 12.5.1. A revolução industrial 12.6.1. Fatores socioeconómicos e demográficos 12.8.1. Condicionamentos fisiológicos e psicológicos 12.7.1. Novas tendências na alimentação 12.5.2. Impacto das descobertas científicas e do que condicionam a alimentação atual 12.8.2. Conceito de qualidade alimentar 12.7.2. O auge da restauração coletiva e comida rápida desenvolvimento tecnológico na alimentação 12.6.2. Alimentação e imigração 12.8.3. Avaliação da aceitabilidade dos alimentos 12.7.3. Interesse em dieta e saúde 12.6.3. O homem e a abundância no mundo, mitos e realidades 12.9. Técnicas de comunicação 12.10. Fatores socioculturais da alimentação 12.9.1. Marketing alimentar 12.10.1. Relações sociais 12.9.2. Elementos do marketing 12.10.2. Expressões de sentimentos, prestígio e poder

12.10.3. Grupos sociais no Neolítico e Paleolítico

Módulo 13. Indústria alimentar

13.1. Cereais e produtos derivados I

- 13.1.1. Cereais: produção e consumo13.1.1.1. Classificação de cereais13.1.1.2. Estado atual da investigação e da situação industrial
- 13.1.2. Noções básicas de grãos de cereais 13.1.2.1. Métodos e equipamentos de caracterização das farinhas e massas de pão 13.1.2.2. Propriedades reológicas durante o amassamento, fermentação e cozimento
- 13.1.3. Produtos derivados de cereais: Ingredientes, aditivos e coadjuvantes. Classificação e efeitos

13.2. Cereais e produtos derivados II

- 13.2.1. Processo de panificação: etapas, modificações produzidas e equipamentos utilizados
- 13.2.2. Caracterização instrumental, sensorial e nutricional de produtos derivados de cereais
- 13.2.3. Aplicação do frio em panificação. Pães pré-cozidos congelados. Processo e qualidade de produto
- 13.2.4. Produtos sem glúten derivados de cereais. Formulação, processo e características de qualidade
- 13.2.5. Massas alimentares. Ingredientes e processo. Tipos de massa
- 13.2.6. Inovação em produtos de padaria. Tendências no design de produtos

13.3. Leite e produtos lácteos Ovos e produtos derivados I

- 13.3.1. Qualidade higiénico-sanitária do leite 13.3.1.1. Origem e níveis de contaminação. Microbiota inicial e contaminante 13.3.1.2. Presença de contaminantes químicos: resíduos e contaminantes 13.3.1.3. Influência da higiene na cadeia de produção e comercialização do leite
- 13.3.2. Produção de leite. Síntese do leite
 13.3.2.1. Fatores que influenciam a composição
 do leite: extrínsecos e intrínsecos
 13.3.2.2. Ordenha: boas práticas do processo
- 13.3.3. Tratamentos prévios do leite na exploração: filtração, refrigeração e métodos alternativos de conservação

13.3.4. Tratamentos na indústria de laticínios: clarificação e bactofugação, escumação, padronização, homogeneização, desaeração. Pasteurização. Definição. Procedimentos, temperaturas de tratamento e fatores limitantes 13.3.4.1. Tipos de pasteurizadores. Embalagem. Controlo de qualidade. Esterilização. Definição 13.3.4.2. Métodos: convencional, UHT, outros sistemas. Embalagem. Controlo de qualidade Defeitos de fabrico 13.3.4.3. Tipos de leite pasteurizado e esterilizado. Seleção do leite. Batidos e leites aromatizados. Processo de mistura. Leites fortificados Processo de enriquecimento

- 13.3.5. Sistemas de conservação e embalagem
- 13.3.6. Controlo de qualidade do leite em pó
- 13.3.7. Sistemas de embalagem de leite e controlo de gualidade

13.3.4.4. Leite evaporado. Leite condensado

13.4. Leite e produtos lácteos. Ovos e produtos derivados I

- 13.4.1. Laticínios. Cremes e Manteigas
- 13.4.2. Processo de elaboração. Métodos contínuos de produção. Embalagem e conservação. Defeitos e de produção e alterações
- 13.4.3. Leite fermentado: logurte. Tratamentos preparatórios do leite. Processos e sistemas de produção 13.4.3.1. Tipos de iogurte. Problemas na elaboração. Controlo de qualidade 13.4.3.2. Produtos BIO e outros leites acidófilos
- 13.4.4. Tecnologia de produção de queijo: tratamentos preparatórios do leite

- 13.4.4.1. Obtenção da coalhada: sinérese. Prensa. Sal
- 13.4.4.2. Atividade da água no queijo. Controlo e conservação da salmoura 13.4.4.3. Maturação do queijo: agentes envolvidos. Fatores que determinam a maturação. Efeitos da biota contaminante

13.4.4.4. Problemas toxicológicos do queijo

13.4.5. Aditivos e tratamentos antifúngicos

congelados e desidratados

- 13.4.6. Gelados. Características Tipos de gelado. Processos de produção
- 13.4.7. Ovos e produtos derivados 13.4.7.1. Ovo fresco: tratamento de ovos frescos como matéria-prima para a produção de derivados 13.4.7.2. Produtos derivados do ovo: líquidos,

13.5. Produtos Vegetais I

- 13.5.1. Fisiologia e tecnologia pós-colheita. Introdução13.5.2. Produção de frutas e hortaliças, necessidade de conservação pós-colheita
- 13.5.3. Respiração: metabolismo respiratório e a sua influência na conservação e deterioração pós-colheita de vegetais
- 13.5.4. Etileno: síntese e metabolismo. Participação do etileno na regulação do maturação de frutos
- 13.5.5. Maturação de frutos: O processó de maturação, generalidades e o seu controlo 13.5.5.1. Maturação climatérica e não-climatérica 13.5.5.2. Mudanças na composição: mudanças fisiológicas e bioquímicas durante a maturação e preservação de frutas e hortalicas

13.6. Produtos Vegetais III

- 13.6.1. Princípio da conservação de frutas e hortaliças pelo controlo dos gases ambientais. Modo de ação e as suas aplicações na preservação de frutas e vegetais
- 13.6.2. Conservação refrigerada. Controlo da temperatura na preservação de frutas e hortaliças
 13.6.2.1. Métodos e aplicações tecnológicas 13.6.2.2. Danos causados pelo frio e o seu controlo
- 13.6.3. Transpiração: controlo da perda de água na preservação de frutas e hortaliças 13.6.3.1. Princípios físicos. Sistemas de controlo
- 13.6.4. Patologia pós-colheita: principal deterioração e podridão durante a preservação de frutas e hortaliças. Sistemas e métodos de controlo
- 13.6.5. Produtos da Quarta Gama 13.6.5.1. Fisiologia dos produtos vegetais: tecnologias de manipulação e conservação

tech 38 | Estrutura e conteúdo

13.7. Produtos Vegetais III

- 13.7.1. Preparação de conservas vegetais: Descrição geral de uma linha característica de vegetais enlatados
 - 13.7.1.1. Exemplos dos principais tipos de vegetais e legumes enlatados
 - 13.7.1.2. Novos produtos de origem vegetal: sopas frias 13.7.1.3. Descrição geral de uma linha
- característica de vegetais enlatados
- 13.7.2. Produção de sumos e néctares: extração e tratamentos de sumos

- 13.7.2.1. Sistemas assépticos de processamento, armazenamento e embalagem 13.7.2.2. Exemplos de linhas de produção dos principais tipos de sumos 13.7.2.3. Obtenção e conservação de produtos semiacabados: cremogenados
- 13.7.3. Produção de compotas, conservas e geleias: processo de elaboração e embalagem 13.7.3.1. Exemplos de linhas de produção características 13.7.3.2. Aditivos utilizados na produção de compotas e marmeladas

13.8. Bebidas alcoólicas e óleos

- 13.8.1. Bebidas alcoólicas: Vinho. Processo de produção 13.8.1.1. Cerveja: processo de produção. Tipos 13.8.1.2. Bebidas espirituosas e licores: Processos de produção e tipos
- 13.8.2. Óleos e gorduras: Introdução 13.8.2.1. Azeite: Sistema de extração de azeite 13.8.2.2. Óleos de sementes oleaginosas. Extração
- 13.8.3. Gorduras de origem animal: Refinação de gorduras e óleos

13.9. Carne e produtos derivados

- 13.9.1. Indústria da carne: Produção e consumo
- 13.9.2. Classificação e propriedades funcionais das proteínas musculares: Proteínas miofibrilares, sarcoplasmáticas e estromais 13.9.2.1. Conversão do músculo em carne: Síndrome do stress suíno
- 13.9.3. Maturação da carne, fatores que afetam a qualidade da carne para consumo direto e industrialização
- 13.9.4. Química da cura: ingredientes, aditivos e coadiuvantes 13.9.4.1. Processos industriais de cura: via seca e via húmida 13.9.4.2. Alternativas ao nitrito

- 13.9.5. Produtos cárneos crus e crus marinados: fundamentos e problemas de conservação. Características das matérias-primas 13.9.5.1. Tipos de produtos. Operações de produção 13.9.5.2. Alterações e defeitos
- 13.9.6. Enchidos e presuntos cozidos: princípios básicos da preparação de emulsões cárneas. Características e seleção das matérias-primas 13.9.6.1. Operações tecnológicas de produção. Sistemas industriais 13.9.6.2. Alterações e defeitos

13.10. Peixes e mariscos

- 13.10.1. Peixes e mariscos. Características de interesse tecnológico
- 13.10.2. Principais artes industriais de pesca e marisco 13.10.2.1. Operações unitárias da tecnologia
- 13.10.2.2. Conservação a frio do peixe
- 13.10.3. Salga, decapagem, secagem e defumação: aspetos tecnológicos da produção 13.10.3.1. Características do produto final. Rendimento
- 13.10.4. Comercialização

Módulo 14. Higiene e Segurança Alimentar

14.1. Introdução à segurança alimentar

- 14.1.1. Conceito de higiene e segurança alimentar 14.1.1.1. Evolução histórica Importância atual 14.1.1.2. Objetivos e estratégias da política global de segurança alimentar
- 14.1.2. Programas específicos de garantia de qualidade alimentar
- 14.1.3. A segurança alimentar ao nível do consumidor
- 14.1.4. Rastreabilidade. Conceito e aplicação na indústria alimentar

14.2. Sistemas de autocontrolo no setor alimentar14.2.1. Planos gerais de higiene (PGH)

- 14.2.1. Planos gerais de higiene (PGH)
 14.2.1.1. Objetivos e importância atual
 14.2.1.2. Princípios básicos e Bases para a sua implementação em empresas alimentícias
- 14.2.2. Manipulação de alimentos
- 14.2.3. Medidas preventivas e de higiene nos processos da indústria alimentar e na restauração

14.3. Sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos (HACCP)

- 14.3.1. Princípios gerais do sistema HACCP
- 14.3.2. Conceção e verificação do fluxograma
- 14.3.3. Sistemas de avaliação de riscos e de perigos
- 14.3.4. Implementação de sistemas de controlo, limites críticos, medidas corretivas e sistemas de verificação
- 14.3.5. Desenvolvimento de um framework de gestão e a sua aplicação na indústria alimentar

14.4. Planos específicos na indústria alimentar

- 14.4.1. Plano de formação de manipuladores 14.4.1.1. Execução do Plano de Formação. Tipos de atividades formativas 14.4.1.2. Metodologia da formação 14.4.1.3. Monitorização, vigilância e medidas corretivas 14.4.1.4. Verificação do plano
- 14.4.2. Plano de homologação de fornecedores

14.4.2.1. Procedimentos de controlo, verificação e ações corretivas de um Plano de Homologação

- 14.4.2.2. Higiene do transporte de mercadorias 14.4.2.3. Normas de Higiene na Receção de alimentos frescos, manufaturados, não-perecíveis. enlatados e outros
- 14.4.3. Plano de limpeza e desinfeção (L + D) 14.4.3.1. Biofilmes e o seu impacto na segurança alimentar
 - 14.4.3.2. Métodos de limpeza e desinfeção
 - 14.4.3.3. Tipos de detergentes e desinfeção
 - 14.4.3.4. Sistemas de controlo e verificação do plano de limpeza e desinfeção

14.5. A rastreabilidade na indústria alimentar

- 14.5.1. Introdução à rastreabilidade
 - 14.5.1.1. História do sistema de rastreabilidade
 - 14.5.1.2. Conceito de rastreabilidade
 - 14.5.1.3. Tipos de Rastreabilidade
 - 14.5.1.4. Vantagens da Rastreabilidade
- 14.5.2. Implementação do Plano de Rastreabilidade
 - 14.5.2.1. Introdução
 - 14.5.2.2. Etapas prévias
 - 14.5.2.3. Plano de Rastreabilidade
 - 14.5.2.4. Sistema de identificação do produto
- 14.5.2.5. Métodos de verificação do sistema 14.5.3. Ferramentas de identificação de produtos

- 14.5.3.1. Ferramentas manuais 14.5.3.2. Ferramentas automatizadas 14.5.3.2.1. Código de Barras EAN 14.5.3.2.2. RFID // EPC
- 14.5.4. Registos
 - 14.5.4.1. Registo de identificação de matérias-primas e outros materiais
- 14.5.4.2. Registo de processamento de alimentos 14.5.4.3. Registo de identificação do produto final
 - 14.5.4.4. Registo dos resultados das verificações efetuadas
- 14.5.4.5. Período de conservação de registos 14.5.5. Gestão de incidentes, retirada e recuperação de produtos e reclamações de clientes

14.6. Armazenamento de mercadorias e controlo de produtos embalados

- 14.6.1. Padrões de Higiene para o armazenamento seco de produtos
- 14.6.2. Conservação a quente: políticas e padrões de cozimento e reaquecimento e padrões de higiene
- 14.6.3. Registos de validação dos sistemas de armazenamento e calibração de termómetros
- 14.6.4. Embalagem de alimentos e a sua aplicação na segurança alimentar 14.6.4.1. Garantias sanitárias e durabilidade dos alimentos em condições ideais de acordo com a tecnologia de embalagem 14.6.4.2 Embalagens alimentares e contaminação ambiental

Técnicas analíticas e instrumentais no controlo de qualidade de processos e produtos

- 14.7.1. Laboratório alimentar
- 14.7.2. Controlo oficial da cadeia agroalimentar 14.7.2.1. PNCPA da cadeia agroalimentar 14.7.2.2. Autoridades competentes
- 14.7.3. Métodos de análise alimentar 14.7.3.1. Métodos de análise em cereais 14.7.3.2. Métodos de análise de fertilizantes, resíduos de produtos fitossanitários e veterinários 14.7.3.3. Métodos de análise de produtos alimentares 14.7.3.4. Métodos de análise de produtos cárneos 14.7.3.5. Métodos de análise de gorduras 14.7.3.6. Métodos de análise de produtos lácteos

- 14.7.3.7. Métodos de análise de vinhos, sumos e mostos
- 14.7.3.8. Métodos de análise de produtos da pesca
- 14.7.4. Técnicas de análise nutricional
 - 14.7.4.1. Determinação de proteínas
 - 14.7.4.2. Determinação de carboidratos
 - 14.7.4.3. Determinação de gorduras
 - 14.7.4.4. Determinação de carbonatos

14.8. Gestão da inocuidade alimentar

- 14.8.1. Princípios e gestão da inocuidade alimentar 14.8.1.1. O conceito de perigo
 - 14.8.1.2. O conceito de risco
 - 14.8.1.3. A avaliação de riscos
- 14.8.2. Perigos físicos
 - 14.8.2.1. Conceitos e considerações sobre perigos físicos em alimentos 14.8.2.2. Métodos de controlo de perigos físicos
- 14.8.3. Perigos guímicos
 - 14.8.3.1. Conceitos e considerações sobre perigos químicos em alimentos
 - 14.8.3.2. Perigos químicos naturalmente presentes nos alimentos
 - 14.8.3.3. Perigos associados a produtos químicos adicionados intencionalmente aos alimentos

- 14.8.3.4. Riscos químicos adicionados acidental ou involuntariamente 14.8.3.5. Métodos de controlo
- de perigos químicos
- 14.8.3.6. Alérgenos alimentares 14.8.4. Conceitos e considerações sobre perigos biológicos em alimentos
 - 14.8.4.1. Perigos microbianos
 - 14.8.4.2. Perigos biológicos não-microbianos
 - 14.8.4.3. Métodos de controlo de perigos biológicos
- 14.8.5. Boas práticas de produção (BPP)
 - 14.8.5.1. Antecedentes
 - 14.8.5.2. Alcance
 - 14.8.5.3. As BPP num sistema de gestão de inocuidade

tech 40 | Estrutura e conteúdo

14.9. Validação de novos métodos e tecnologia

14.9.1. Validação de processos e métodos 14.9.1.1. Suporte documental

14.9.1.2. Validação de técnicas de análise

14.9.1.3. Plano de amostragem de validação

14.9.1.4. Viés e precisão do método 14.9.1.5. Determinar a incerteza

14.9.2. Métodos de validação

14.9.2.1. Etapas de validação de métodos 14.9.2.2. Tipos de processos de validação,

14.9.2.3. Relatórios de validação, resumo de dados obtidos

14.9.3. Análise de causas

14.9.3.1. Métodos qualitativos: árvore de causa-efeito e de causa-raiz 14.9.3.2. Métodos quantitativos: Gráfico de Pareto

e gráficos de dispersão 14.9.4. Auditorias internas do sistema de autocontrolo 14.9.4.1. Auditores competentes

14.9.4.2. Programa e plano de auditoria

14.9.4.3. Alcance da auditoria

14 9 4 4 Documentos de referência

14.10. Manutenção da cadeia de frio

14.10.1. A linha fria e seu impacto na segurança alimentar 14.10.2. Orientações num serviço de restauração para a conceção, aplicação e manutenção de um sistema HACCP em toda a linha de frio

14.10.3. Identificação dos perigos associados à linha

Módulo 15. Gestão e Qualidade Alimentar

15.1. Segurança alimentar e defesa do consumidor

- 15.1.1. Definição e conceitos básicos
- 15.1.2. Evolução da qualidade e segurança alimentar
- 15.1.3. Situação nos países em desenvolvimento e desenvolvidos
- 15.1.4. Órgãos e autoridades chave para a segurança alimentar: estruturas e funções
- 15.1.5. Fraude alimentar e boatos alimentares: papel dos meios de comunicação

15.2. Instalações, locais e equipamento

- 15.2.1. Seleção do local: conceção e construção e materiais
- 15.2.2. Plano de manutenção de locais, instalações e equipamentos
- 15.2.3. Regulamentos aplicáveis

15.3. Plano de limpeza e desinfeção (L + D)

- 15.3.1. Componentes da sujidade
- 15.3.2. Detergentes e desinfetantes: composição e funções
- 15.3.3. Etapas da limpeza e desinfeção
- 15.3.4. Protocolo de limpeza e desinfeção
- 15.3.5. Regulamentos em vigor

15.4. Controlo de pragas

- 15.4.1. Desratização e desinsetização (Plano D + D)
- 15.4.2. Pragas associadas à cadeia alimentar
- 15.4.3. Medidas preventivas para o controlo de pragas 15.4.3.1. Armadilhas para mamíferos e insetos terrestres
 - 15.4.3.2. Armadilhas para insetos voadores

15.5. Plano de rastreabilidade e boas práticas de manipulação (GMP)

- 15.5.1. Estrutura de um plano de rastreabilidade
- 15.5.2. Regulamentos vigentes associados à rastreabilidade
- 15.5.3. GMP associado à produção de alimentos 15.5.3.1. Manipuladores de alimentos
 - 15.5.3.2. Características a serem cumpridas 15.5.3.3. Planos de formação em higiene

15.6. Elementos da gestão da segurança alimentar

- 15.6.1. A água como elemento imprescindível na cadeia alimentar
- 15.6.2. Agentes biológicos e químicos associados coa a água
- 15.6.3. Elementos quantificáveis na qualidade e segurança e utilização da água
- 15.6.4. Homologação de fornecedores

15.6.4.1. Plano de controlo de fornecedores 15.6.4.2. Regulamentos associados vigentes 15.6.5. Rotulagem de alimentos

- 15.6.5.1. Informações ao consumidor e rotulagem de alérgenos
 - 15.6.5.2. Rotulagem de organismos geneticamente modificados

15.7. Crises alimentares e políticas associadas

- 15.7.1. Fatores desencadeantes de uma crise alimentar
- 15.7.2. Alcance, gestão e resposta a crises de segurança alimentar
- 15.7.3. Sistemas de comunicação de alertas
- 15.7.4. Políticas e estratégias para a melhoria da qualidade e segurança alimentar

15.8. Conceção do plano HACCP

- 15.8.1. Diretrizes gerais de implementação: Princípios em que se baseia e Programa de Pré-requisitos
- 15.8.2. Compromisso da administração
- 15.8.3. Configuração do equipamento HACCP
- 15.8.4. Descrição do produto e identificação da utilização pretendid
- 15.8.5. Fluxogramas

15.9. Desenvolvimento do Plano básico HACCP

- 15.9.1. Caracterização dos pontos críticos de controlo
- 15.9.2. Os sete princípios básicos do plano HACCP 15.9.2.1. Identificação e análise de perigos 15.9.2.2. Estabelecimento de medidas de controlo contra perigos identificados
- 15.9.2.3. Determinação dos pontos críticos de controlo
 - 15.9.2.4. Caracterização dos pontos críticos de controlo
 - 15.9.2.5. Estabelecimento de limites críticos 15.9.2.6. Determinação de ações corretivas
 - 15.9.2.7. Verificação do sistema HACCP

15.10. ISO 22000

- 15.10.1. Princípios da ISO 22000
- 15.10.2. Finalidade e campo de aplicação
- 15.10.3. Situação e posição no mercado em relação
 - a outras normas aplicáveis na cadeia alimentar
- 15.10.4. Requisitos para a sua aplicação
- 15.10.5. Política de gestão de inocuidade alimentar

Módulo 16. Avaliação da Segurança Alimentar 16.2. Plano HACCP 16.1. Avaliação da segurança alimentar 16.3. Higiene da carne e produtos cárneos 16.4. Higiene do peixe e produtos derivados 16.1.1. Definição de termos. Principais conceitos 16.2.1. Requisitos anteriores à sua implementação 16.3.1. Produtos de carne fresca 16.4.1. Peixes, Moluscos e Crustáceos 16.2.2. Componentes do sistema HACCP relacionados 16.3.2 Produtos de carne crua curada 16.4.2. Produtos de pesca processados 16.2.2.1. Análise dos perigos 16.1.2. Antecedentes históricos da segurança alimentar 16.3.3. Produtos de carne termicamente tratados 16.4.3. Aplicação de sistemas HACCP 16.2.2.2. Identificação de pontos críticos 16.1.3. Organismos responsáveis pela gestão 16.3.4. Aplicação de sistemas HACCP da segurança alimentar 16.2.2.3. Especificação de critérios de controlo. Observação 16.2.2.4. Medidas corretivas 16.2.2.5. Verificação do plano 16.2.2.6. Registo de dados 16.5. Características higiénicas do leite 16.6. Características higiénicas de outros 16.7. Características higiénicas de frutas 16.8. Características higiénicas e derivados lácteos produtos de origem animal e hortaliças de leguminosas e cereais 16.6.1. Ovos e produtos derivados 16.7.1. Frutas e hortaliças frescas, derivados de frutas 16.5.1. Características higiénicas do leite cru 16.8.1. Leguminosas e cereais e termicamente tratado 16.6.2. Mel e hortaliças 16.8.2. Produtos derivados de leguminosas: farinha, 16.5.2. Características higiénicas do leite concentrado 16.6.3. Gordura e óleos 16.7.2. Frutos secos pão, massas e desidratado 16.7.3. Óleos vegetais 16.8.3. Aplicação de sistemas HACCP 16.6.4. Aplicação do sistema HACCP 16.5.3. Características higiénicas de derivados lácteos 16.7.4. Aplicação de sistemas HACCP 16.5.4. Aplicação de sistemas HACCP 16.9. Características higiénicas de águas 16.10. Características higiénicas e bebidas de outros produtos alimentares 16.10.1. Torrões 16.9.1. Água potável e refrigerantes 16.10.2. Refeições prontas 16.9.2. Bebidas estimulantes 16.10.3. Alimentos destinados a crianças 16.9.3. Bebidas alcoólicas 16.10.4. Aplicação de sistemas HACCP 16.9.4. Aplicação de sistemas HACCP



Metodologia Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o Relearning. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a New England Journal of Medicine.



tech 44 | Metodologia

A TECH Business School utiliza o Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo.

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.



Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Este programa prepara-o para enfrentar desafios empresariais em ambientes incertos e tornar o seu negócio bem sucedido.



O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de formação intensiva, criado de raiz para oferecer aos gestores desafios e decisões empresariais ao mais alto nível, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.



O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reais.

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado pelas melhores faculdades do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

tech 46 | Metodologia

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O nosso sistema online permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário. Poderá aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel com uma ligação à Internet.

Na TECH aprende- com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa escola de gestão é a única escola de língua espanhola licenciada para empregar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.



Metodologia | 47 tech

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



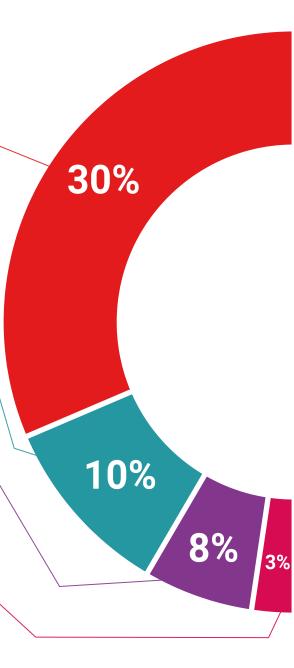
Práticas de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um gestor de topo necessita de desenvolver no contexto da globalização em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.



Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e tutelados pelos melhores especialistas em gestão de topo na cena internacional.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.



Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



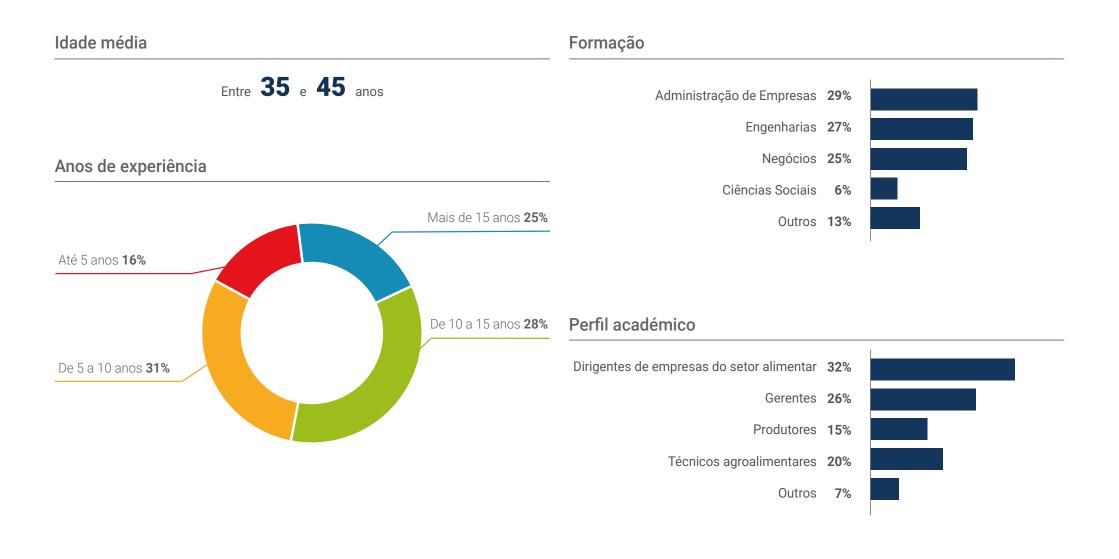


30%

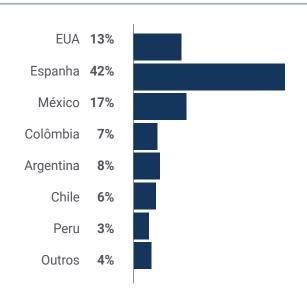




tech 52 | O perfil dos nossos alunos



Distribuição geográfica





Carlos Jiménez Ruiz

Diretor Geral da Compañía Alimentaria

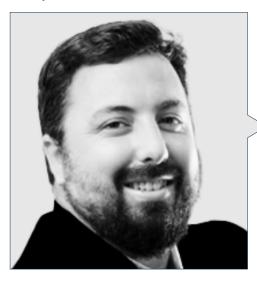
"A conclusão deste Mestrado Avançado em Gestão de Empresas do Setor Alimentar superou as minhas expectativas. Acima de tudo, a flexibilidade fez com que fosse mais fácil concluí-lo e, para além disso, os conteúdos abrangeram todas as áreas necessárias para poder realizar uma gestão e liderança eficazes nesta indústria"





tech 56 | Direção do curso

Direção



Dr. Carlos Atxoña Ledesma Carrillo

- Especialista em negócios internacionais e consultoria jurídica para empresas
- Chefe do Departamento Internacional da Transporte Interurbanos de Tenerife S.A.
- Consultor jurídico na Transporte Interurbanos de Tenerife S.A.
- Gestor Jurídico da Avalon Biz Consulting
- Formador em cursos orientados para a Proteção de Dados
- Doutoramento em Desenvolvimento Regional pela Universidade de La Laguna
- Licenciatura em Direito pela Universidade de La Laguna
- Diplomado em Gestão de Projetos pela Universidade Rey Juan Carlos
- MBA em Administração e Gestão de Empresas na Universidad Europea de Canarias



Professor

Sr. Alexis José González Peña

- Perito em finanças e auditorias
- Diretor da Área Financeira na CajaSiete Caja Rural
- Auditor interno sénior na Bankia
- Auditor interno sénior na Caja Insular de Ahorros de Canarias
- Auditor sénior na Deloitte
- Licenciatura em Gestão e Administração de Empresas pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- Mestrado em Fiscalidade e Assessoria Fiscal no Centro de Estudos Financeiros
- ◆ Executive Master em Gestão Financeira e Finanças Avançadas do Instituto Superior de Técnicas e Práticas Bancárias
- Especialista em Planeamento Financeiro e Controlo de Gestão na Banca pela Analyst Financial Analysts International
- Curso de Especialização em Desenvolvimento da Gestão de Carteiras pela Analistas Financeiros Internacionais





Consiga adaptar a estratégia da sua empresa alimenta às necessidades do consumidor e alcance o sucesso.

Está pronto para progredir na sua carreira? Espera-o um excelente progresso profissional.

O Mestrado Avançado em Gestão Avançada de Empresas do Setor Alimentar da TECH Global University é um curso intensivo que prepara os alunos para enfrentarem desafios e decisões empresariais tanto a nível nacional como internacional. O seu principal objetivo é promover o crescimento pessoal e profissional. Ajudamo-lo a alcançar o seu sucesso.

Por isso, se pretende superar-se si mesmo, fazer uma mudança profissional positiva e trabalhar em rede com os melhores, este é o lugar para si.

Alcance níveis máximos de sucesso no Setor Alimentar graças à TECH.

Momento de mudança

Durante o curso

19%

Durante o primeiro ano

27%

Tipo de mudança

Promoção interna 18%

Mudança de empresa 44%

Empreendedorismo 38%

Melhoria dos salários

A conclusão deste curso significa um aumento no salário de mais de **27%** para nossos alunos.

Salário anual anterior

57.500 €

Aumento salarial anual de

27%

Salário anual posterior

73.025 €





tech 64 | Benefícios para a sua empresa

Desenvolver e reter o talento nas empresas é o melhor investimento a longo prazo.



Crescimento do talento e do capital intelectual

O profissional vai levar para a empresa novos conceitos, estratégias e perspetivas que possam trazer mudanças relevantes na organização.



Reter gestores de alto potencial para evitar a perda de talentos

Este programa reforça a ligação entre a empresa e o profissional e abre novos caminhos para o crescimento profissional dentro da empresa.



Construção de agentes de mudança

Ser capaz de tomar decisões em tempos de incerteza e crise, ajudando a organização a ultrapassar obstáculos.



Maiores possibilidades de expansão internacional

Este programa colocará a empresa em contacto com os principais mercados da economia mundial.





Desenvolvimento de projetos próprios

O profissional pode trabalhar num projeto real ou desenvolver novos projetos no domínio de I&D ou Desenvolvimento Comercial da sua empresa.



Aumento da competitividade

Este programa dotará os seus profissionais das competências necessárias para enfrentar novos desafios e assim impulsionar a organização.







tech 68 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Gestão Avançada de Empresas do Setor Alimentar** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, éé uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

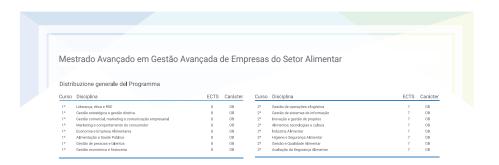
Título: Mestrado Avançado em Gestão Avançada de Empresas do Setor Alimentar

Modalidade: online

Duração: 2 anos

Acreditação: 120 ECTS







^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Mestrado Avançado Gestão Avançada de Empresas do Setor Alimentar

» Modalidade: online

» Duração: 2 anos

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 120 ECTS

» Horário: no seu próprio ritmo

» Exames: online

